

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	55
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.509.269
Preferenciais	0
Total	122.509.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.581.590	1.944.150
1.01	Ativo Circulante	636.919	834.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.241	154.243
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.281	228.489
1.01.03	Contas a Receber	87.927	49.637
1.01.06	Tributos a Recuperar	450	418
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.135	105
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	476.885	401.224
1.01.08.03	Outros	476.885	401.224
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	369.833	351.403
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	332	831
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	49.995	48.990
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	56.725	0
1.02	Ativo Não Circulante	944.671	1.110.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	905.309	1.108.731
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.832	77.308
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	831.477	1.031.423
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	831.477	1.031.423
1.02.02	Investimentos	25.875	0
1.02.03	Imobilizado	2.400	1.137
1.02.04	Intangível	11.087	166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.581.590	1.944.150
2.01	Passivo Circulante	784.481	344.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.095	14.849
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.095	14.849
2.01.02	Fornecedores	50.508	16.094
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.508	16.094
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.367	13.502
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	499.337	0
2.01.05	Outras Obrigações	213.174	299.675
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.250	0
2.01.05.02	Outros	206.924	299.675
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	12.247
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	19.230	167.759
2.01.05.02.05	Receita Diferida	187.694	119.669
2.02	Passivo Não Circulante	403.265	270.974
2.02.02	Outras Obrigações	402.869	270.870
2.02.02.02	Outros	402.869	270.870
2.02.02.02.03	Receita Diferida	402.487	267.225
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	382	3.645
2.02.04	Provisões	396	104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	396	104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	396	104
2.03	Patrimônio Líquido	393.844	1.329.056
2.03.01	Capital Social Realizado	101.594	1.095.772
2.03.01.01	Capital Social	137.996	1.132.174
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402
2.03.02	Reservas de Capital	76.749	74.790
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	72.942	72.942
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	3.807	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	10.392	158.494
2.03.04.01	Reserva Legal	10.392	10.392
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	148.102
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	202.064	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.045	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	223.853	564.227	155.912	385.789
3.01.01	Receita Líquida	223.853	564.227	155.912	385.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.926	-308.569	-99.060	-209.419
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-127.926	-308.569	-99.060	-209.419
3.03	Resultado Bruto	95.927	255.658	56.852	176.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.632	-70.703	-18.089	-52.481
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.666	-44.647	-7.836	-29.326
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-17.666	-44.647	-7.836	-29.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.203	-23.886	-10.253	-23.155
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-763	-2.170	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.295	184.955	38.763	123.889
3.06	Resultado Financeiro	22.523	122.749	47.480	81.236
3.06.01	Receitas Financeiras	38.583	139.259	47.507	81.294
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.390	140.439	47.465	81.428
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	-1.807	-1.180	42	-134
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.060	-16.510	-27	-58
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.060	-16.510	-27	-58
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.818	307.704	86.243	205.125
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.177	-105.640	-23.215	-63.958
3.08.01	Corrente	-29.471	-102.164	-25.643	-51.271
3.08.02	Diferido	-1.706	-3.476	2.428	-12.687
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.641	202.064	63.028	141.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.641	202.064	63.028	141.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	59.641	202.064	63.028	141.167
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.641	202.064	63.028	141.167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	435.598	-784.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-85.127	-50.903
6.01.01.01	Impostos diferidos	3.476	12.687
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	1.718	1.063
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	291	87
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.089	74
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-113.357	-71.967
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.128	98
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	71	574
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	3.170	6.481
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	2.170	0
6.01.01.10	Juros de Empréstimos	14.117	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	318.661	-874.908
6.01.02.01	Contas a Receber	-38.361	-40.258
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	294.873	-1.271.395
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-1.030	-2.351
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-32	-2.658
6.01.02.05	Outros Créditos	498	-674
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-11.924	1.826
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-151.792	174.331
6.01.02.09	Receita Diferida	203.288	302.647
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	92.789	33.005
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-90.924	-40.682
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-764	-43.027
6.01.02.13	Fornecedores	22.040	14.328
6.01.03	Outros	202.064	141.167
6.01.03.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	202.064	141.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	147.707	-147.599
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.027	-714
6.02.02	Aplicação Financeira	169.484	-146.885
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	-18.750	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-669.307	1.058.772
6.03.01	Aumento de Capital	5.822	0
6.03.02	Custo com Emissão de Ação	-6.437	-36.286
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-160.349	-37.116
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-98.436	0
6.03.05	Juros Pagos	-9.907	0
6.03.06	Redução de Capital	-1.000.000	1.132.174
6.03.07	Capitação de Empréstimos	600.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86.002	126.529
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.243	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.241	126.529

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	5.004	-148.102	0	0	-1.137.276
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	0	0	-148.102
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	1.959	0	0	0	1.959
5.04.10	Ganhos por Diluição de Participação Societária	0	3.045	0	0	0	3.045
5.04.11	Aumento de Capital por Exercício de Compra de Ações	5.822	0	0	0	0	5.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202.064	0	202.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.064	0	202.064
5.07	Saldos Finais	101.594	79.794	10.392	202.064	0	393.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.095.888	0	0	-37.116	0	1.058.772
5.04.01	Aumentos de Capital	1.132.174	0	0	0	0	1.132.174
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.286	0	0	0	0	-36.286
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.116	0	-37.116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.167	0	141.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.167	0	141.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.201	0	0	0	1.201
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.201	0	0	0	1.201
5.07	Saldos Finais	1.095.888	1.201	0	104.051	0	1.201.140

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	621.921	425.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	618.273	420.302
7.01.02	Outras Receitas	3.719	5.090
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	3.719	5.090
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71	-125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.956	-263.444
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-322.490	-223.659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.472	-27.412
7.02.04	Outros	-23.994	-12.373
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-23.994	-12.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	240.965	161.823
7.04	Retenções	-2.089	-74
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.089	-74
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.876	161.749
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.269	81.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.170	0
7.06.02	Receitas Financeiras	140.439	81.428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	377.145	243.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	377.145	243.177
7.08.01	Pessoal	17.275	16.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.400	85.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.406	584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	202.064	141.167

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.581.590	1.944.150
1.01	Ativo Circulante	636.919	834.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.564	154.243
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.958	228.489
1.01.03	Contas a Receber	87.927	49.637
1.01.06	Tributos a Recuperar	450	418
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.135	105
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	476.885	401.224
1.01.08.03	Outros	476.885	401.224
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	369.833	351.403
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	332	831
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	49.995	48.990
1.01.08.03.04	Caixa Restrito	56.725	0
1.02	Ativo Não Circulante	944.671	1.110.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	905.309	1.108.731
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.832	77.308
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	831.477	1.031.423
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	831.477	1.031.423
1.02.02	Investimentos	25.875	0
1.02.03	Imobilizado	2.400	1.137
1.02.04	Intangível	11.087	166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.581.590	1.944.150
2.01	Passivo Circulante	784.481	344.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.095	14.849
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.095	14.849
2.01.02	Fornecedores	50.508	16.094
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.508	16.094
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.367	13.502
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	499.337	0
2.01.05	Outras Obrigações	213.174	299.675
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.250	0
2.01.05.02	Outros	206.924	299.675
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	12.247
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	19.230	167.759
2.01.05.02.05	Receita Diferida	187.694	119.669
2.02	Passivo Não Circulante	403.265	270.974
2.02.02	Outras Obrigações	402.869	270.870
2.02.02.02	Outros	402.869	270.870
2.02.02.02.03	Receita Diferida	402.487	267.225
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	382	3.645
2.02.04	Provisões	396	104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	396	104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	396	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	393.844	1.329.056
2.03.01	Capital Social Realizado	101.594	1.095.772
2.03.01.01	Capital Social	137.996	1.132.174
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402
2.03.02	Reservas de Capital	76.749	74.790
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	72.942	72.942
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	3.807	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	10.392	158.494
2.03.04.01	Reserva Legal	10.392	10.392
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	148.102
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	202.064	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.045	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	223.853	564.227	155.912	385.789
3.01.01	Receita Líquida	223.853	564.227	155.912	385.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.926	-308.569	-99.060	-209.419
3.02.01	Custos com Serviços Prestados	-127.926	-308.569	-99.060	-209.419
3.03	Resultado Bruto	95.927	255.658	56.852	176.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.632	-70.703	-18.089	-52.481
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.666	-44.647	-7.836	-29.326
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-17.666	-44.647	-7.836	-29.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.203	-23.886	-10.253	-23.155
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-763	-2.170	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.295	184.955	38.763	123.889
3.06	Resultado Financeiro	22.523	122.749	47.480	81.236
3.06.01	Receitas Financeiras	38.583	139.259	47.507	81.294
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.390	140.439	47.465	81.428
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	-1.807	-1.180	42	-134
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.060	-16.510	-27	-58
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.060	-16.510	-27	-58
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.818	307.704	86.243	205.125
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.177	-105.640	-23.215	-63.958
3.08.01	Corrente	-29.471	-102.164	-25.643	-51.271
3.08.02	Diferido	-1.706	-3.476	2.428	-12.687
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.641	202.064	63.028	141.167
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.641	202.064	63.028	141.167
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.641	202.064	63.028	141.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.641	202.064	63.028	141.167
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	59.641	202.064	63.028	141.167
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.641	202.064	63.028	141.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	435.598	-784.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-85.127	-50.903
6.01.01.01	Impostos Diferidos	3.476	12.687
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	1.718	1.063
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	291	87
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	2.089	74
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-113.357	-71.967
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.128	98
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	71	574
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	3.170	6.481
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	2.170	0
6.01.01.10	Juros de Empréstimos	14.117	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	318.661	-874.908
6.01.02.01	Contas a Receber	-38.361	-40.258
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	294.873	-1.271.395
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-1.030	-2.351
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-32	-2.658
6.01.02.05	Outros Créditos	498	-674
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-11.924	1.826
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-151.792	174.331
6.01.02.09	Receita Diferida	203.288	302.647
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	92.789	33.005
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-90.924	-40.682
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-764	-43.027
6.01.02.13	Fornecedores	22.040	14.328
6.01.03	Outros	202.064	141.167
6.01.03.01	Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício	202.064	141.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	148.030	-147.599
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.027	-714
6.02.02	Aplicação Financeira	169.807	-146.885
6.02.03	Aquisição Participações Societárias	-18.750	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-669.307	1.058.772
6.03.01	Aumento de Capital	5.822	0
6.03.02	Custo com Emissão de Ação	-6.437	-36.286
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-160.349	-37.116
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-98.436	0
6.03.05	Juros Pagos	-9.907	0
6.03.06	Redução de Capital	-1.000.000	1.132.174
6.03.07	Capital de Empréstimos	600.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-85.679	126.529
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.243	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.564	126.529

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056	0	1.329.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-994.178	5.004	-148.102	0	0	-1.137.276	0	-1.137.276
5.04.06	Dividendos	0	0	-148.102	0	0	-148.102	0	-148.102
5.04.08	Redução de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	1.959	0	0	0	1.959	0	1.959
5.04.10	Ganho por Diluição de Participação Societária	0	3.045	0	0	0	3.045	0	3.045
5.04.11	Aumento de Capital por Exercício de Compra de Ações	5.822	0	0	0	0	5.822	0	5.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202.064	0	202.064	0	202.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.064	0	202.064	0	202.064
5.07	Saldos Finais	101.594	79.794	10.392	202.064	0	393.844	0	393.844

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.095.888	0	0	-37.116	0	1.058.772	0	1.058.772
5.04.01	Aumentos de Capital	1.132.174	0	0	0	0	1.132.174	0	1.132.174
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.286	0	0	0	0	-36.286	0	-36.286
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.116	0	-37.116	0	-37.116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.167	0	141.167	0	141.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.167	0	141.167	0	141.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.201	0	0	0	1.201	0	1.201
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.201	0	0	0	1.201	0	1.201
5.07	Saldos Finais	1.095.888	1.201	0	104.051	0	1.201.140	0	1.201.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	621.921	425.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	618.273	420.302
7.01.02	Outras Receitas	3.719	5.090
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	3.719	5.090
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71	-125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.956	-263.444
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-322.490	-223.659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.472	-27.412
7.02.04	Outros	-23.994	-12.373
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-23.994	-12.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	240.965	161.823
7.04	Retenções	-2.089	-74
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.089	-74
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.876	161.749
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.269	81.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.170	0
7.06.02	Receitas Financeiras	140.439	81.428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	377.145	243.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	377.145	243.177
7.08.01	Pessoal	17.275	16.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.400	85.313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.406	584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	202.064	141.167

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Mantivemos o ritmo de crescimento em milhas acumuladas com parceiros ex-GOL, com variação positiva de 19,9% em relação ao 3T13, atingindo maior nível histórico da Companhia. Lançamos a campanha '365 motivos para sorrir', que propõe um ano de motivos diários para que nossos clientes sorrissem em comemoração aos 20 anos de Programa Smiles.

Restituímos R\$ 1 bi do capital social aos nossos acionistas. Em julho de 2014, concluímos a operação de Redução de Capital iniciada em abril, com a captação de R\$ 600 mi em debêntures e restituição de R\$ 1 bi aos acionistas, correspondente a R\$ 8,17 por ação. A alteração em nossa estrutura de capital já passou a impactar positivamente os indicadores de retorno sobre o capital da Smiles, com reflexo temporário em despesas financeiras referentes ao serviço da dívida contratada.

Milhas Acumuladas ex-GOL cresceram 19,9% YoY. Continuamos a crescer em milhas acumuladas com Parceiros Financeiros, Aéreos ex-GOL e outros. No 3T14 atingimos 9,3 bi de milhas ex-GOL e 11,5 bi no total, maior trimestre histórico do Programa nas duas categorias. Continuar gerando valor aos nossos parceiros e aos nossos clientes está no DNA do Smiles e reflete positivamente na performance de nossos indicadores de acúmulo e resgate.

Forte geração de caixa operacional líquida, encerrando o 3T14 em R\$ 179,9 mi. Com o forte crescimento de milhas acumuladas e fim da venda antecipada de milhas para um de nossos parceiros financeiros, obtivemos um crescimento de 34,6% da geração de caixa operacional comparado ao 2T14.

Novas Parcerias. Firmamos novas parcerias de acúmulo com a FastShop e com o Clube Magazine Luiza, para o acúmulo de milhas em nossa plataforma e-commerce. Em agosto, a GOL celebrou um contrato de *Frequent Flyer Program* ("FFP") com a Aeromexico, a maior companhia aérea mexicana. Em breve serão disponibilizados resgates para voos com a Etihad¹, em linha com a estratégia de ampliação da disponibilidade de bilhetes para destinos internacionais.

365 motivos para sorrir! Lançamos uma campanha inovadora firmando o compromisso de oferecer 365 motivos diários para nossos clientes sorrirem. Observamos aumento expressivo do fluxo em nosso website, em linha com nosso compromisso de engajar os clientes. Convidamos nossos investidores e clientes a acessar 365motivos.com.br e conferir diariamente nossa campanha.

Obtivemos resultado operacional de R\$ 69 mi no 3T14, 78,2% maior em relação ao 3T13, impulsionado pelo forte crescimento de acúmulos e de resgates e preservado pela manutenção de margens saudáveis de resgate. Mesmo com a substancial alteração de nossa estrutura de capital, com captação de R\$ 600 mi, nosso lucro líquido se manteve no patamar dos R\$ 60 mi, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital.

¹ A parceria foi firmada através da GOL

Comentário do Desempenho

Comentários do Desempenho

Desempenho Operacional

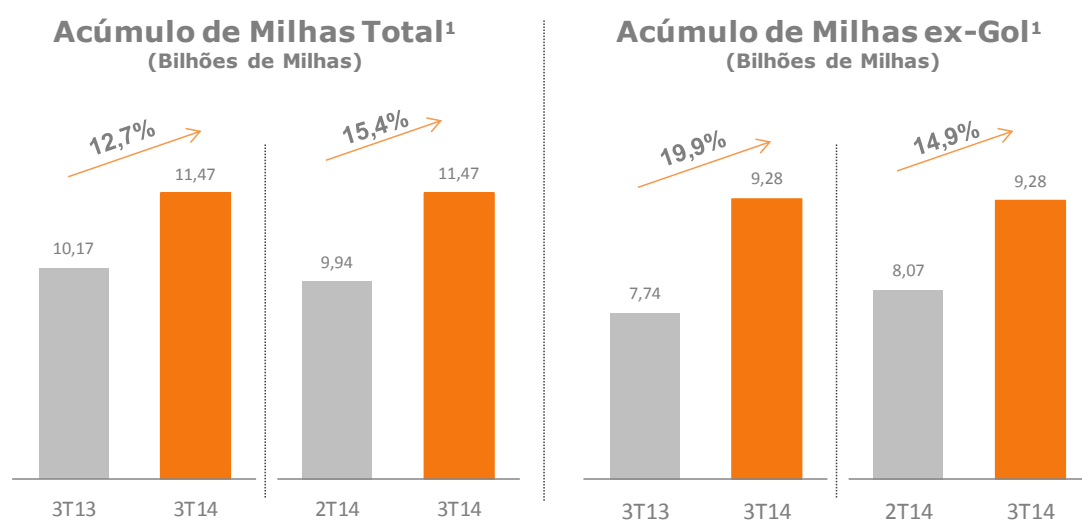
Dados Operacionais ¹	Unidade	3T14	2T14	3T13	3T14 vs. 2T14 (%)	3T14 vs. 3T13 (%)
Participantes	mi	10,1	10,0	9,5	1,4%	5,9%
Parcerias	un	227	224	215	1,3%	5,6%
Acúmulo de Milhas	mi	11.466	9.935	10.170	15,4%	12,7%
GOL	mi	2.185	1.860	2.427	17,4%	(10,0%)
Ex-GOL (Bancos, Comércio e outros)	mi	9.282	8.075	7.743	14,9%	19,9%
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	9.876	7.403	8.684	33,4%	13,7%
Burn/Earn do Programa	%	86,1%	74,5%	85,4%	11,6 p.p.	0,7 p.p.
Taxa de Breakage	%	17,3%	16,9%	15,2%	0,4 p.p.	2,1 p.p.
% Novas Milhas	%	79,9%	74,2%	54,2%	5,7 p.p.	25,7 p.p.

¹ Todos os valores correspondentes a milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. Os dados desta tabela não refletem informações contábeis.

² O resgate de milhas corresponde às milhas resgatadas no Programa Smiles, incluindo as milhas novas e as milhas do legado.

Participantes: Encerramos o 3T14 com 10,1 mi de clientes, representando um crescimento anual de 5,9%. Junto à Netpoints somamos mais de 19 milhões de clientes, formando a maior rede de coalisão interligada do Brasil.

Parcerias e produtos: Neste trimestre foram firmadas parcerias de acúmulo com a FastShop e com o Magazine Luiza, dois grandes varejistas físicos e de e-commerce no Brasil. O acúmulo se iniciou em meios eletrônicos e futuramente poderá ser utilizado em lojas físicas.



¹Números dos gráficos refletem a emissão de milhas/quantidade de resgates líquidos de reembolso

Acúmulo de Milhas: O acúmulo do Programa cresceu 12,7% em relação ao 3T13, explicado pelo

Comentário do Desempenho

crescimento de 19,9% no acúmulo em parceiros ex-GOL e impactado pela variação negativa de 10,0% em milhas acumuladas GOL. O crescimento de milhas ex-GOL está relacionado com iniciativas de engajamento de clientes e aproximação constante de nossos parceiros. A variação negativa de milhas GOL está substancialmente relacionada à mudança de regras de acúmulo ocorrida em outubro de 13.

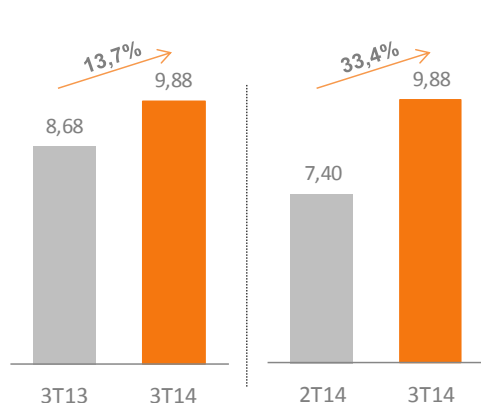
Resgate de Milhas: O resgate de milhas do programa foi 13,7% maior comparado ao 3T13, reflexo de crescimento de 12,7% no acúmulo de milhas total e taxa burn/earn do programa 0,7 p.p. maior em relação ao 3T13. Os níveis de resgate se recuperaram em relação ao período de Copa do Mundo, com retomada de crescimento anual no 3T14 em linha com o acúmulo.

Dados Operacionais ¹	Unidade	3T14	2T14	3T13	3T14 vs. 2T14 (%)	3T14 vs. 3T13 (%)
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	9.876	7.403	8.684	33,4%	13,7%
Resgates GOL Smiles & Money	mi	875	644	320	35,9%	173,8%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	9.001	6.759	8.365	33,2%	7,6%
Quantidade de Produtos Resgatados	mi	1.035	800	1.080	29,3%	(4,2%)
Resgates GOL Smiles & Money	mi	250	140	178	78,5%	40,6%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	784	660	902	18,8%	(13,0%)
Milhas Médias Por produto	un	9.545	9.251	8.043	3,2%	18,7%
Resgates GOL Smiles & Money	un	3.496	4.592	1.795	(23,9%)	94,8%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	un	11.475	10.241	9.277	12,1%	23,7%

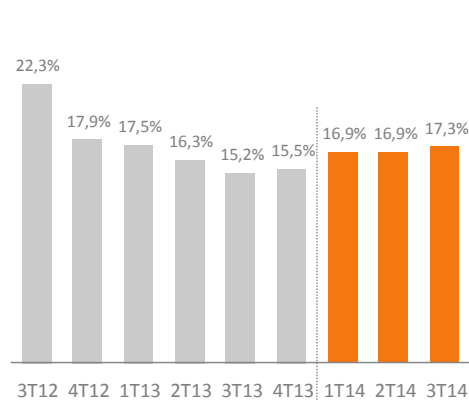
¹ Todos os valores correspondentes à milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. Segregação entre resgates Smiles & Money e 100% milhas não é auditada.

² Os valores de resgate de milhas representam os resgates referentes às milhas novas e do legado.

Resgate de Milhas do Programa¹
(Bilhões de Milhas)



Taxa de Breakage
(últimos 12 meses)



¹Números do gráfico refletem milhas resgatadas líquidas de reembolso

Breakage: A taxa de Breakage cresceu 0,4 p.p no 3T14, comparada ao 2T14.

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo

Comentário do Desempenho

atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões *co-branded* emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (ii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) da receita de milhas resgatadas, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

Glossário

Estimativa Breakage - Milhas vencidas e não resgatadas, podendo ser expresso como número de milhas, número em Reais ou como porcentagem das milhas emitidas, conforme aplicável ao contexto.

Burn / earn ratio - É a relação entre a quantidade de milhas resgatadas e a quantidade de milhas acumuladas para determinado período.

Free Float - Ações pertencentes aos acionistas não controladores.

Milhas - O direito de resgate dos Participantes do Programa Smiles comercializado com os Parceiros Comerciais.

Milhas do legado - Milhas acumuladas antes do spin-off do Programa

Novas Milhas - Milhas acumuladas após o spin-off do Programa

Prêmios - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes.

Produtos Prêmio - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes, que não as passagens aéreas.

Programa Smiles - Programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Smiles & Money - Forma de emissão de passagens aéreas por meio da qual é possível combinar dinheiro e milhas.

O conteúdo da Mensagem da Administração e dos Comentários do Desempenho pode incluir considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Smiles. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Smiles. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Smiles e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. As práticas de Governança Corporativa adotadas enquadram a Companhia no Novo Mercado que, dentre outros requisitos, ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade das informações fornecidas.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizarem essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à VRG que entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) às instituições financeiras que entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) a parceiros aéreos diversos; e (e) às pessoas físicas.

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. Em 21 de janeiro de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação, viabilizando assim a conclusão do acordo. O pagamento para a aquisição de 25% no montante de R\$25.000 será realizado em 4 (quatro) parcelas iguais. Em 07 de fevereiro, 07 de maio e 07 de agosto de 2014 foram realizados pagamentos de R\$6.250 respectivamente. O último pagamento no montante de R\$6.250 deverá ocorrer em 07 de novembro de 2014. A transação também prevê a opção de aquisição total de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018.

Em 03 de junho de 2014, a empresa Marisa Lojas S.A. adquiriu 20% de participação no capital social votante da Netpoints. A operação diluiu a participação da Companhia na Netpoints de 25% para 21,25%, gerando ganho de capital de R\$3.045, conforme nota explicativa nº 11.

Em 14 de julho de 2014, os ativos da companhia anteriormente alocados no fundo de investimento “Winglet” foram cindidos, dando origem ao fundo de investimento “Sorriso”. Tal fundo possui a característica de fundo exclusivo e, por esta razão, a Companhia passou a incluir os ativos dos fundos em suas Informações Trimestrais consolidadas.

Em 15 de julho de 2014, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$1.000.000, sem a redução do número de ações. A restituição aos acionistas ocorreu mediante a: (i) entrega de recursos próprios, oriundos do caixa da Companhia; e (ii) contratação de dívida junto à instituição financeira, no valor de R\$600.000 conforme nota explicativa 14. A aprovação ocorreu em 30 de abril de 2014, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreram na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 30 de outubro de 2014. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Alameda Rio Negro, 585, Bloco B, 2º Andar, Alphaville, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

Estas Informações Trimestrais - ITR foram preparadas com base no real como moeda funcional e de apresentação. O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e divulgadas em 04 de fevereiro de 2014, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e "International Financial Reporting Standards" - IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2013 para 30 de setembro de 2014.

A aquisição de 25% do capital total da Netpoints mediante emissão de novas ações com consequente redução para 21,25% conforme mencionado na nota explicativa nº 1 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Companhia não apresenta estas Informações Trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram auditadas.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.
- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.
- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Sociedade não renovou seus derivativos durante o período de aplicação da revisão.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade

Novos pronunciamentos

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Sociedade, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Sociedade quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade--
Continuação

Alterações de pronunciamentos já existentes

- IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de *offset* às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade--
Continuação

Alterações de pronunciamentos já existentes--Continuação

- IAS 19 Benefício a empregados - Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública deve ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IAS 34 Demonstração Intermediária - Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado	Controladora
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	316	639	1.337
Equivalentes de caixa	67.925	67.925	152.906
	68.241	68.564	154.243

Os saldos classificados como equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado	Controladora
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
Fundos de investimento	-	-	106.127
Títulos privados	67.925	67.925	46.779
	67.925	67.925	152.906

Os Fundos de Investimento classificados como equivalentes de caixa são aqueles que tem liquidez imediata, e, conforme análise da Companhia, pode ser convertido para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2014, os fundos de investimento eram compostos por títulos privados de CDB's (Certificados de Depósitos Bancários). A Companhia também investe em Operações Compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de aproximadamente 93,89% do CDI e também possui investimentos em CDB, com uma taxa média ponderada de 100,74% do CDI. A Companhia não possui saldos em moeda estrangeira.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2014, as aplicações financeiras no montante de R\$2.281 na controladora são representadas por Fundo exclusivo de investimentos (Fundo Sorriso), e R\$1.958 no consolidado compostos essencialmente por Títulos Privados e LTN's.

5. Caixa restrito

O valor de R\$56.725 em 30 de setembro de 2014 refere-se à garantia contratual para emissão de debêntures conforme nota explicativa nº14 e está aplicado em Operações Compromissadas. O prazo para resgate desse depósito está vinculado ao vencimento da última parcela da debênture, com vencimento em 04 de julho de 2015.

Notas Explicativas

6. Contas a receber

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Parceiros não-aéreos	58.306	29.174
Companhias aéreas parceiras	8.304	14.373
Administradoras de cartões de crédito	21.683	6.385
	88.293	49.932
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(366)	(295)
	87.927	49.637

Das transações com parceiros não-aéreos, R\$52.158 (R\$17.851 em 31 de dezembro de 2013) são representados principalmente pela venda de milhas a instituições financeiras. Do saldo total de transações com companhias aéreas parceiras, R\$7.840 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a venda de milhas e R\$464 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) a cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG, conforme nota explicativa nº9.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer		
Até 30 dias	85.959	48.916
Vencidas		
Até 30 dias	1.749	425
De 31 até 60 dias	12	238
De 61 até 90 dias	207	58
De 91 até 180 dias	138	272
De 181 até 360 dias	91	-
Acima 360 dias	137	23
Total	88.293	49.932

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2014 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Notas Explicativas

6. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(295)	-
Adições	(439)	(932)
Recuperações	368	637
Saldo no final do período	<u>(366)</u>	<u>(295)</u>

7. Adiantamento a fornecedores

A Companhia firmou em 10 de maio de 2013 o segundo contrato de compra antecipada de passagens aéreas com sua coligada VRG para aquisição mensal de passagens. O contrato prevê desconto condicional, com base na CDI que corresponde a 12,49% ao ano, aplicado durante o prazo de 04 anos, contados da data da assinatura do contrato, sobre o saldo remanescente dos adiantamentos. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$369.813 (R\$351.403 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo circulante e R\$831.477 (R\$1.031.423 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo não circulante.

8. Tributos diferidos

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Diferenças temporárias:		
Provisões de fornecedores e outras provisões	9.955	3.700
Outras diferenças temporárias	1.877	666
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (*)	62.000	72.942
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>73.832</u>	<u>77.308</u>

(*) Em 30 de setembro de 2014, o saldo de R\$62.000 (R\$72.942 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da G.A. Smiles Participações, que será realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Notas Explicativas

8. Tributos diferidos--Continuação

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido foram baseadas nas projeções dos lucros tributários levando em consideração as premissas adotadas para a preparação do plano de negócios de longo prazo, além de diversas premissas financeiras, de negócios e fatores internos e externos, consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas podem estar sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 30 de setembro de 2014 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	15.480	18.956
2015	14.588	14.588
2016	14.588	14.588
2017	14.588	14.588
2018	14.588	14.588
	<u>73.832</u>	<u>77.308</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>Controladora e consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Três meses findos em:</u>		<u>Nove meses findos em:</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	90.818	86.243	307.704	205.125
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(30.878)	(29.323)	(104.619)	(69.743)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(260)	-	(738)	-
Despesas não dedutíveis e outros	(59)	(81)	(560)	(81)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	-	(29)	-	(352)
Juros sobre o capital próprio	-	6.218	-	6.218
Incentivos fiscais	20	-	277	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(31.177)	(23.215)	(105.640)	(63.958)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(29.471)	(25.643)	(102.164)	(51.271)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.706)	2.428	(3.476)	(12.687)
Taxa efetiva	34,3%	26,9%	34,3%	31,2%

Notas Explicativas

9. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por contratos de compra de passagens e venda de milhas e prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

i. Contrato operacional

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles, que é o programa exclusivo de fidelização de clientes da VRG. O contrato também especifica as características da exclusividade da VRG como parceiro da Companhia no segmento aéreo e estabelece as diretrizes que orientarão a administração do programa pela Companhia.

O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de sua assinatura, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada, sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG, de acordo com fator decrescente conforme estabelecido no contrato, à medida que o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG aumente, baseando-se no faturamento bruto do ano anterior corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. Para o ano 2014, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 30 de setembro de 2014 na rubrica "outras receitas operacionais" foi de R\$3.719 (R\$5.067 em 30 de setembro de 2013) conforme nota explicativa nº 22. O saldo a receber da coligada VRG em 30 de setembro de 2014 é de R\$464 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº6.

A Companhia possui parceria com empresas, que realizam a troca de milhas por diversos produtos, para serem entregues a seus clientes. Parte desse valor, que é cobrado da Companhia pelos parceiros, é repassado à sua coligada VRG, devido a utilização de milhas emitidas antes de 01 de janeiro de 2013 e resgatados após a transferência do programa para Smiles conforme nota explicativa 1.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo na rubrica "Créditos com empresas relacionadas" é R\$824 (R\$395 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

ii. Contrato de compra de passagens aéreas e venda de milhas

Este contrato estabelece os preços e as condições para a compra de milhas pela VRG emitidas pela Companhia e para a compra de passagens aéreas pela Companhia da VRG. Seu prazo de duração é de 20 anos a contar da data de sua assinatura (28 de dezembro de 2012), sendo renovável automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

Adicionalmente, a VRG deve repassar valores recebidos pela parcela Money das milhas comercializadas na modalidade Smiles&Money, que são depositadas na conta corrente desta coligada, mas que referem-se a receitas da Companhia. Em 30 de setembro de 2014, o saldo líquido a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$53.617 (R\$53.345 em 31 de dezembro de 2013) registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”, com prazo médio de liquidação de 30 dias. O saldo a pagar, à coligada VRG referente ao repasse de valor cobrado de vendas de milhas da Companhia às congêneres, é de R\$4.659 (R\$5.120 em 31 de dezembro de 2013).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, o total de milhas vendidas à VRG foi de 5.885.644.213 (6.525.663.793 em 30 de setembro de 2013), representando o montante de R\$72.835 (R\$86.139 em 30 de setembro de 2013) e o total de passagens consumidas junto à VRG foi de 2.552.537 (2.959.464 em 30 de setembro de 2013), representando o montante de R\$263.021 (R\$196.087 em 30 de setembro de 2013) líquidos dos impostos recuperáveis.

O saldo a receber referente as milhas vendidas em 30 de setembro de 2014 é R\$7.840 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº6.

iii. Planos de remuneração baseada em ações

A Companhia possui Planos de Remuneração Baseada em Ações que foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantém saldo no montante de R\$573, registrado na rubrica “créditos com empresas relacionadas” conforme nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

iii. Planos de remuneração baseada em ações--Continuação

As transações com partes relacionadas descritas acima estão sumariadas a seguir:

Ativo	Controladora e	Controladora
	consolidado	consolidado
	30/09/2014	31/12/2013
Contrato operacional (i)	464	395
Repasso de venda de milhas (ii)	53.617	53.345
Plano de opção de compra de ações (iii)	573	370
	54.654	54.110
Passivo		
Repasso de venda de milhas (ii)	(4.659)	(5.120)
	(4.659)	(5.120)
Créditos com empresas relacionadas	49.995	48.990

iv. Contrato de prestação de serviços

Sob os termos do Contrato de prestação de serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia com antecedência mínima de 120 dias. Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$14.217 (R\$13.664 em 30 de setembro de 2013) sendo R\$10.460 (R\$9.980 em 30 de setembro de 2013) registrado na rubrica “despesas comerciais” e R\$3.757 (R\$3.684 em 30 de setembro de 2013) na rubrica “despesas administrativas”. Desse total, R\$3.124 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2013) compõem o saldo da rubrica “fornecedores” e estão registrados no passivo circulante em 30 de setembro de 2014.

v. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora e		Controladora e	
	consolidado	Controladora	consolidado	Controladora
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários e benefícios	1.788	5.764	5.732	6.675
Encargos sociais	345	106	1.021	345
Remuneração baseada em ações	325	153	974	875
	2.458	6.023	7.367	7.895

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Notas Explicativas

10. Remuneração baseada em ações

Plano de opção de compra de ações - Smiles

A Companhia possui plano de opção de compra de ações que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Tal plano visa estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, reter executivos-chave e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. O plano atua para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia.

Em 04 de fevereiro de 2014, o conselho de administração aprovou a emissão de 1.150.000 (um milhão, cento e cinquenta mil) novas Opções de Compra de Ações ("Opções") ao preço de R\$31,28 por opção, aos administradores e participantes que se enquadrarem nos termos do referido plano.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis do índice Bovespa. As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de opção de compra de ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade e estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,13 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20, R\$3,73 e R\$3,73 para os períodos de vesting de 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,17 para os períodos de vesting de 2014 a 2018.

Notas Explicativas

10. Remuneração baseada em ações--Continuação

Plano de opção de compra de ações - Smiles--Continuação

A movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	1.058.043	21,70
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(524.760)	26,66
Opções Concedidas	1.150.000	31,28
Opções exercidas	(223.522)	21,70
Opções em circulação em 30 de junho de 2014	1.459.761	27,46
Opções exercidas	(111.835)	11,91
Opções em circulação em 30 de setembro de 2014	1.347.926	28,75

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui o Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas concedidos a alguns executivos da Companhia que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

Plano de opção de compra de ações - GLAI

Ano da outorga	Opções em circulação			Preço médio de exercício	Opções exercíveis		Valor justo (Black & Scholes)
	Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média (em anos)		Opções exercíveis	Preço médio de exercício	
2009	10,52	18.000	5	10,52	18.000	10,52	8,53
2010	20,65	94.581	6	20,65	94.581	20,65	16,81
2011	27,83	125.003	7	27,83	125.003	27,83	16,11
2012	12,81	78.266	8	12,81	60.635	12,81	5,35
	<u>10,52 - 27,83</u>	<u>315.850</u>	<u>6,5</u>	<u>22,06</u>	<u>298.219</u>	<u>22,27</u>	

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de Ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	278.711	22,06
Opções em circulação em 30 de setembro de 2014	315.850	22,27
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013	271.856	22,29
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2014	298.219	22,27

Não houve opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no trimestre.

Notas Explicativas

10. Remuneração baseada em ações--Continuação

Plano de ações restritas - GLAI

<u>Ano da ação</u>	<u>Total de ações outorgadas</u>	<u>Valor justo médio da ação na data da concessão</u>	<u>Duração da ação (em anos)</u>
2012	37.139	9,70	9

A movimentação das ações restritas existentes em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<u>Total de ações</u>
Ações restritas em circulação em 31 de dezembro de 2013	37.139
Ações restritas em circulação em 30 de setembro de 2014	37.139

Não houve ações restritas canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no trimestre. Em 30 de setembro de 2014, não há ações restritas transferíveis para este plano.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo no patrimônio líquido é de R\$3.807 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia reconheceu R\$1.718 na demonstração de resultado como despesas com pessoal e R\$241 registrado no ativo circulante na rubrica “créditos com empresas relacionadas”.

11. Investimentos

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. Em 21 de janeiro de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação, viabilizando assim a conclusão do acordo. O capital subscrito para a aquisição de 25% no montante de R\$25.000 será integralizado em 4 (quatro) parcelas iguais, tendo sido pagos R\$18.750 em 07 de fevereiro de 2014, 07 de maio de 2014 e 07 de agosto de 2014, a última parcela remanescente no montante de R\$6.250, será paga em 07 de novembro de 2014. A transação também prevê a opção de aquisição total de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018. A Companhia realizou a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a determinação do ágio apurado na operação conforme abaixo:

Notas Explicativas

11. Investimentos--Continuação

Apuração do ágio:

Patrimônio líquido na data de aquisição	28.547
Participação sobre o patrimônio da investida (25%)	7.137
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura	17.863
Custo total de aquisição	25.000

O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de R\$17.863 será avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Em 03 de junho de 2014, a empresa Marisa Lojas S.A. adquiriu 20% de participação no capital social votante da Netpoints. Conseqüentemente, tal operação diluiu a participação da Companhia na empresa de 25% para 21,25%, cujo efeito foi registrado no patrimônio líquido na rubrica “efeito de transações entre acionistas”. Os efeitos contábeis desta redução de participação foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, conforme ICPC 09 - “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Em 30 de setembro de 2014, o patrimônio líquido da investida Netpoints é apresentado conforme abaixo:

<u>Informações relevantes da investida</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>07/02/2014 (*)</u>
Quantidade total de ações	60.492.404	51.418.543
Capital social, líquido	63.451	44.751
Remuneração baseada em ações	11.007	10.455
Prejuízos acumulados até 30 de setembro de 2014	(36.754)	(26.659)
Patrimônio líquido	37.704	28.547
Percentual de participação	21,25%	25%

(*) Patrimônio líquido da na data da aquisição da investida.

A movimentação dos investimentos partindo da data de aquisição até 30 de setembro de 2014 está demonstrada a seguir:

Saldo em 07 de fevereiro de 2014	7.137
Resultado de equivalência patrimonial	(2.170)
Efeito de transações entre acionistas	3.045
Saldo em 30 de setembro de 2014	8.012
(+) Ágio sobre investimento	17.863
Investimento total em 30 de setembro de 2014	25.875

Notas Explicativas

12. Intangível

	Controladora e consolidado			Controladora	
	30/09/2014			31/12/2013	
	Taxa	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Software	33,33% a.a.	12.975	(1.888)	11.087	166
TOTAL		12.975	(1.888)	11.087	166

A movimentação dos saldos do intangível é conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2013	166
Adições	12.774
Amortização	(1.853)
Em 30 de setembro de 2014	11.087

Em 30 de junho de 2014, a Companhia adquiriu licenças para uso de software de programa de milhagens ("Siebel"), no montante de R\$12.774. Tal valor será amortizado linearmente com base na vigência das licenças adquiridas pelo prazo de 36 meses.

13. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do período de nove meses atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor no período apresentado.

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Três meses findos em 30/09/2014	Controladora 30/09/2013	Nove meses findos em 30/09/2014	Controladora 30/09/2013
Numerador				
Lucro líquido do período	59.641	63.028	202.064	141.167
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	122.431	122.174	122.286	100.051
Efeito dos títulos dilutíveis				
Plano de opção de compra de ações	278	59	278	59
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	122.709	122.233	122.564	100.110
Lucro básico por ação	0,487	0,516	1,652	1,411
Lucro diluído por ação	0,486	0,516	1,649	1,410

Notas Explicativas

13. Resultado por ação--Continuação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se à opção de compra de ações.

Para calcular o resultado diluído por ação, a companhia presume o exercício das opções e os valores presumidos provenientes desses instrumentos são considerados como tendo sido recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o período. A diferença entre o número de ações emitidas e o número de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período foi tratada como emissão de ações ordinárias sem qualquer contrapartida no cálculo do lucro por ação diluído.

14. Empréstimos e Financiamentos

Circulante	Vencimento	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora	Controladora
			e consolidado	Controladora
<u>Moeda nacional:</u>			30/09/2014	31/12/2013
Debentures	Jul, 2015	8,30%	499.337	-

Em 15 de julho de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples de 60.000 debêntures não conversíveis em ações com valor principal total de R\$600.000, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476 de 2009. As debêntures serão remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas consecutivas, com vencimentos a partir de 04 de agosto de 2014 e hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. Do montante total captado, R\$6.437 referem-se a custos incorridos no processo de captação que serão amortizados linearmente durante o prazo da dívida, perfazendo um montante líquido de R\$593.563. Os recursos captados foram destinados para a redução de capital ocorrida em 15 de julho de 2014, conforme nota explicativa nº21.

As debêntures não possuem cláusulas restritivas e terão como garantia valores mantidos em conta vinculada, na qual serão depositados todos os recursos provenientes do fluxo de recebíveis referentes à venda de milhagem pela emissora para o Banco Bradesco Cartões S.A., Banco Bankpar S.A., o Banco do Brasil S.A, e o Banco Santander (Brasil) S.A., e o fluxo de recebíveis da VRG Linhas Aéreas S.A. e o programa Smiles & Money, assim como todos e quaisquer investimentos decorrentes dos recursos depositados na conta vinculada. Tais recursos estão mantidos como caixa restrito, conforme nota explicativa nº5.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Parceiros aéreos	24.042	3.028
Aquisição de licenças (a)	11.246	-
Outros	15.220	13.066
	50.508	16.094

(a) Refere-se a aquisição de licença de softwares conforme mencionado na nota explicativa 12.

16. Obrigações trabalhistas

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Plano de participações nos lucros e resultados	3.103	13.408
INSS e FGTS a recolher	1.144	638
Provisão 13º salário e férias	1.848	803
	6.095	14.849

17. Obrigações fiscais

Os impostos a recolher estão registrados no passivo circulante e são demonstrados abaixo:

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL a recolher	11.240	9.872
PIS e COFINS	3.915	3.180
IRRF sobre Salários	212	254
Outros	-	196
	15.367	13.502

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Notas Explicativas

17. Obrigações fiscais--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e fará a opção pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

18. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 30 de setembro de 2014, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Instituições financeiras (a)	19.530	169.649
Outros	82	1.755
	19.612	171.404
Circulante	19.230	167.759
Não circulante	382	3.645

(a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$6.765 (R\$166.004 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 celebrado em 08 de abril de 2013 com as instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A.

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

Notas Explicativas

19. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$590.181 (R\$386.894 em 31 de dezembro de 2013), e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 28.985.789.270 (20.211.339.640 em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora e consolidado	Controladora
	30/09/2014	31/12/2013
Receita diferida	710.800	457.927
Breakage	(120.619)	(71.033)
	590.181	386.894
Circulante (a)	187.694	119.669
Não circulante (a)	402.487	267.225

O *Breakage* corresponde a estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente.

- a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$8.265 e no passivo não circulante R\$8.230 referem-se à bonificação sobre o acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e VRG, conforme nota explicativa 9 (ii).

20. Provisões

Processos judiciais

Saldo em 31 de dezembro de 2013	104
Adições	514
Baixas	(222)
Saldo em 30 de setembro de 2014	396

As provisões para processos judiciais são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia é parte envolvida em 493 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral ao resgate de milhas para troca em prêmios. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totalizam R\$396 (R\$104 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

20. Provisões--Continuação

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$521 em 30 de setembro de 2014 (R\$370 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no país, é de R\$137.996 correspondente a 122.509.269 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o qual foi integralizado, principalmente, com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia realizada em 25 de abril de 2014. O capital social autorizado em 30 de setembro de 2013 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 30 de setembro de 2014 é como segue:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	54,336%	57,295%
Outros	45,664%	42,705%
	100,000%	100,000%

Em 15 de julho de 2014, a Companhia concluiu a proposta de redução do capital social no montante de R\$1.000.000, valor de R\$8,17 por ação, previamente aprovada pela Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014, sem a redução do número de ações com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social. A redução visou a otimização da estrutura de capital da Companhia, considerado excessivo para o curso normal do desenvolvimento de seus negócios.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi aprovado o aumento de capital social em reuniões do Conselho de Administração no montante de R\$5.822 em razão da subscrição de 335.357. ações ordinárias por meio do exercício de opções.

A cotação das ações da Companhia, em 30 de setembro de 2014, na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA correspondeu a R\$38,80. O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2014 é de R\$3,21 (R\$11,03 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Custos com emissão de ações

Os custos incorridos para o aumento de capital por meio de emissão de ações pela Companhia foram de R\$55.155 que, líquidos de efeitos fiscais, representam R\$36.402.

c) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2014 o saldo no patrimônio líquido é de R\$3.807 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia reconheceu o montante total de R\$1.959, sendo R\$1.718 na demonstração de resultado como despesas com pessoal referente a outorga de opções para colaboradores da companhia e R\$241 registrado no ativo circulante na rubrica "créditos com empresas relacionadas" referente a opções emitidas em favor dos colaboradores da VRG.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/2007). É facultada a distribuição de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia e, em caso de deliberação, a aprovação deve ser submetida à aprovação de Assembléia de Acionistas. Em caso de aprovação, a Companhia mantém a parcela que exceder o mínimo obrigatório no patrimônio líquido, em conta específica, até que ocorra a aprovação.

e) Reserva de capital

A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A Smiles Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. O saldo desta rubrica em 30 de setembro de 2014 é de R\$72.942.

f) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

22. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita de resgate de milhas	163.129	96.933	389.569	206.977
Receita Smiles & Money	62.787	59.799	170.413	158.819
Receita de <i>breakage e milhas expiradas</i>	19.339	13.361	58.290	54.506
Outras receitas operacionais (a)	1.441	1.809	3.719	5.090
Receita bruta	246.696	171.902	621.991	425.392
Impostos Incidentes	(22.843)	(15.990)	(57.764)	(39.603)
Receita líquida	223.853	155.912	564.227	385.789

(a) O montante refere-se substancialmente à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº9. O montante registrado nesta rubrica nos períodos de três meses e nove meses é de R\$1.441 e R\$3.719 respectivamente (R\$1.786 e R\$5.067 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013).

23. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas

	Controladora e Consolidado					Controladora				
	Três meses findos em					Três meses findos em				
	30/09/2014					30/09/2013				
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	
Com pessoal	-	(3.520)	(3.585)	(7.105)	4,6	-	(2.880)	(5.670)	(8.550)	7,3
Custo com compra de passagens aéreas (a)	(120.770)	-	-	(120.770)	78,0	(95.981)	-	-	(95.981)	81,9
Custo com compra de produtos diversos	(2.262)	-	-	(2.262)	1,5	(675)	-	-	(675)	0,6
Serviços de informática	(3.451)	-	65	(3.386)	2,2	(2.300)	-	(544)	(2.844)	2,4
Call center	-	(3.476)	-	(3.476)	2,2	-	(3.410)	-	(3.410)	2,9
Prestação de serviços	-	-	(4.024)	(4.024)	2,6	-	-	(1.204)	(1.204)	1,0
Comerciais e publicidade	-	(10.670)	-	(10.670)	6,8	-	(1.546)	-	(1.546)	1,3
Depreciação e amortização	(1.170)	-	-	(1.170)	0,8	(55)	-	-	(55)	0,1
Outras	(273)	-	(1.659)	(1.932)	1,3	(49)	-	(2.835)	(2.884)	2,5
	(127.926)	(17.666)	(9.203)	(154.795)	100,0	(99.060)	(7.836)	(10.253)	(117.149)	100,0

Notas Explicativas

23. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas--
Continuação

	Controladora e consolidado					Controladora				
	Nove meses findos em									
	30/09/2014					30/09/2013				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(10.134)	(10.060)	(20.194)	5,4	-	(6.848)	(11.131)	(17.979)	6,9
Custo com compra de passagens aéreas(a)	(291.811)	-	-	(291.811)	77,4	(202.232)	-	-	(202.232)	77,1
Custo com compra de produtos diversos	(3.795)	-	-	(3.795)	1,0	(1.325)	-	-	(1.325)	0,5
Serviços de informática	(10.129)	-	(611)	(10.740)	2,8	(5.686)	-	(1.028)	(6.714)	2,6
Call center	-	(10.460)	-	(10.460)	2,8	-	(9.980)	-	(9.980)	3,8
Prestação de serviços	-	-	(8.070)	(8.070)	2,1	-	-	(6.549)	(6.549)	2,5
Comerciais e publicidade	-	(24.053)	-	(24.053)	6,3	-	(12.498)	-	(12.498)	4,8
Depreciação e amortização	(2.089)	-	-	(2.089)	0,6	(74)	-	-	(74)	0,1
Outras	(745)	-	(5.145)	(5.890)	1,6	(102)	-	(4.447)	(4.549)	1,7
	(308.569)	(44.647)	(23.886)	(377.102)	100,0	(209.419)	(29.326)	(23.155)	(261.900)	100,0

(a) Do total apresentado nesta rubrica, R\$110.230 para o período de três meses e R\$263.021 para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 (R\$92.962 para o período de três meses e R\$196.087 para o período de nove meses em 30 de setembro de 2013), refere-se ao custo com compra de passagens aéreas com a VRG e R\$10.540 para o período de três meses e R\$28.790 para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 (R\$3.020 e R\$6.145 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013), refere-se a compra de passagens aéreas com companhias congêneres.

24. Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita Financeira				
Descontos obtidos	36.013	42.704	113.361	74.055
Ganhos em aplicação financeira	4.350	4.619	26.976	7.209
Outras receitas financeiras	27	142	102	164
	40.390	47.465	140.439	81.428
Despesas Financeiras				
IOF - IOC	(85)	(15)	(109)	(30)
Custo com emissão de ações	(1.798)	-	(2.011)	-
Juros sobre debêntures	(14.117)	-	(14.117)	-
Outros	(60)	(12)	(273)	(28)
	(16.060)	(27)	(16.510)	(58)
Variação cambial líquida	(1.807)	42	(1.180)	(134)
Total	22.523	47.480	122.749	81.236

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro--Continuação

Os valores registrados na rubrica “descontos obtidos” estão registrados os valores de R\$36.013 e R\$113.361 para o período de três e nove meses respectivamente findos em 30 de setembro de 2014 (R\$42.704 e R\$74.055 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013) que referem-se essencialmente às compras antecipadas de passagens sob os termos estabelecidos no contrato com a VRG conforme nota explicativa nº 7.

25. Instrumentos financeiros

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 está identificada a seguir:

	Controladora Consolidado		Controladora	Controladora Consolidado		Controladora
	Mensurados a valor justo por meio do			Mensurados ao custo amortizado		
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO						
Caixa e depósitos bancários	-		-	316	639	1.337
Equivalentes de caixa	67.925	67.925	152.906	-	-	-
Aplicações financeiras	2.281	1.958	228.489	-	-	-
Caixa restrito	56.725	56.725				
Contas a receber	-	-	-	87.927	87.927	49.637
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	49.995	49.995	48.990
Outros créditos e valores	-	-	-	332	332	831
PASSIVO						
Fornecedores	-	-	-	50.508	50.508	16.094
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	499.337	499.337	-
Obrigações com coligadas	-	-	-	6.250	6.250	-

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. O Comitê estabelece as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 30 de setembro de 2014, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

a) *Riscos de mercado*

i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

a) *Riscos de mercado--Continuação*

ii) Análise de sensibilidade--Continuação

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Os únicos instrumentos financeiros expostos a risco de variação que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 30 de setembro de 2014, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%	Cenário favorável possível 25%	Cenário favorável remoto 50%
Equivalentes de caixa	Redução da taxa CDI	67.925	(1.655)	(3.326)	1.655	3.326
Aplicações financeiras	Redução da taxa CDI	1.958	(51)	(102)	51	102
Caixa restrito	Redução da taxa CDI	56.725	(1.476)	(2.952)	(1.476)	(2.952)

(*) Esses valores representam o montante estimado de redução de ganho, face aos cenários adversos apresentados acima.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

b) *Riscos de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo de “investment grade” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moodys.

c) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

d) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, que são representadas basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres. Dessa forma, os riscos cambiais aos quais a Companhia está exposta não apresentam relevância face ao baixo volume de transações.

e) *Gerenciamento de capital*

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não apresentava alavancagem financeira.

f) *Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros*

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) Nível 1: mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) Nível 2: mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) Nível 3: mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

f) *Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação*

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2014.

Controladora

Instrumento financeiro	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (nível 2)
Equivalentes de caixa	67.925	67.925
Aplicações financeiras	2.281	2.281
Caixa restrito	56.725	56.725

Consolidado

Instrumento financeiro	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (nível 2)
Equivalentes de caixa	67.925	67.925
Aplicações financeiras	1.958	1.958
Caixa restrito	56.725	56.725

Não ocorreram diferenças relevantes entre os níveis.

26. Cobertura de seguros (Não revisado)

Em 30 de setembro de 2014 as principais cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade	R\$
Fiança Locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	946
Responsabilidade Civil D&O	50.000
Incêndio (Seguro Patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	7.625

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

27. Transações que não afetaram o caixa

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou o montante de R\$6.250 referente a obrigação com coligada pela aquisição da participação na Netpoints S.A. com contrapartida na rubrica de "Investimentos". Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2014.

Em 31 de maio de 2014, a Companhia adquiriu licenças para uso de software ("Siebel") no montante de R\$11.246 cuja contrapartida foi registrada na rubrica "Fornecedores", conforme nota explicativa nº15. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2014.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Até a data desta Informação Trimestral, a Companhia não divulgou ao mercado projeções ou estimativas de qualquer tipo, sejam operacionais, técnicas, administrativas ou financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Smiles S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Smiles S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sem ressalva em 4 de fevereiro de 2014 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias datado de 31 de outubro de 2013.

São Paulo, 30 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti Vanessa R. Martins

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.